

**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime  
MORADA; Sorval - Pinhel  
Natureza da actividade: IPSS

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

*Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adopção do novo referencial*

**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

- Miguel José Ramos Almeida  
- Paulo António Fernandes Ramalho  
- José Manuel Barbosa Feres  
- Rui Miguel Brito Ribeiro

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2023.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

##### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

##### - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

##### - Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

##### - Imposto sobre o rendimento

Nos termos do nº 1 do art.º 10º do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Entidade está isenta do Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) deste artigo:

*"As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas"*

A Direcção  
Paula Elisabeta Ramos Mendes  
José Manuel Barbosa Lucas  
Dani Miguel Brites Brites

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915

**- Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

**- Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

**- Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

**- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

**- Locações**

Os contractos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

A Direcção  
Fernandes Ramalho  
José Manuel Barbosa Lucas  
Rui Miguel Brites Ribeiro

Pg. 1 de 1

Contabilista Certificado N°

48911

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

**- Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". E são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**4 - Fluxos de caixa**

*Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários*

*Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período*

**4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		27.302,30	27.283,44	18,86
Depósitos à ordem		608.724,08	599.520,74	9.203,34
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>		<b>636.026,38</b>	<b>626.804,18</b>	<b>9.222,20</b>

**4.2. Outras informações**

Miguel José Ramos Mendes  
 Paulo António Fernandes Ramos Mendes  
 José Manuel Barbosa Lucas  
 Amílcar Miguel Brito Oliveira

Direção  
 Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915

Descrição	Valor Período
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Subsídios à exploração	303.765,81

**5 - Ativos fixos tangíveis**

Balanço - (modelo normal) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

**5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas Utensilos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		318.868,98	150.399,38	59.897,11	2.196,62	1.777,38	0,00			534.161,18
Depreciações acumuladas		229.970,86	135.536,41	59.897,43	2.243,02	1.555,18	0,00			442.756,13
Saldo no início do período										
Variações do período										
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>										
Depreciações do período		9.581,73	12.198,10							21.779,83
<b>Outras</b>										

Manuel José Romão Mendes  
 A Direção  
 Paula Cristina Fernandes Ramos Mendes  
 José Manuel Barbosa Feres  
 Rui Miguel Brito Oliveira

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado N°

48915

<b>transferências</b>										
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>9.581,73</b>	<b>12.198,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>					<b>21.779,83</b>
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período		239.552,59	136.708,82	59.897,43	2.243,02	1,555,18				91.405,05

**6 - Inventários**

Balanço - (modelo normal) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de inventários (perdas/reversões)

**6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		2.267,36	2.267,36			
Compras		59.158,87	59.158,87			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2.464,99	2.464,99			

Paulo A. Direção  
 José Manuel Barbosa  
 Rui Miguel Brito

Custo das  
mercadorias  
vendidas e  
matérias  
consumidas

59.391,24 59.391,24

OUTRAS  
INFORMAÇÕES

## 7 – Rédito

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Vendas e serviços prestados*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Outros rendimentos e ganhos*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Juros e rendimentos similares obtidos*

### 7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Com excepção dos juros e outros rendimentos, que são reconhecidos para efeitos de resultados como rendimentos financeiros, todos os outros réditos foram considerados como prestações de serviços

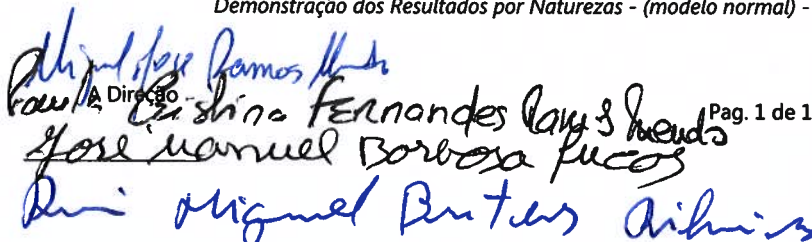
### 7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	57.289,67
Quotizações/Donativos	
Outros rendimentos	11.324,14
<b>Total</b>	<b>68.613,81</b>

## 8 - Subsídios e apoios do Governo

*Balanço - (modelo normal) - Outras variações no capital próprio*

*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Subsídios à exploração*


  
 Rui Miguel Fernandes  
 José Manuel Barbosa Lucas  
 Rui Miguel Brites Ribeiro

Pag. 1 de 1

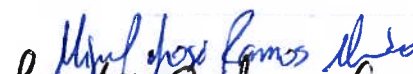
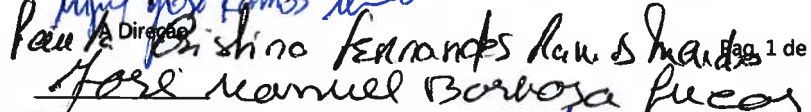

Contabilista Certificado N°

48915

Descrição	Valor Período
<b>Sub.Governo-Exploração-Reconhecidos</b>	<b>303.765,81</b>
Centro Regional Segurança .Social-Apoio Dom.	127.953,27
IEFP	12.624,53
Centro Reg.Seg.Social	
<b>Sub.Out.Entidades-Exploração-reconhecido</b>	
IEFP	
Outros	163.188,01
<b>TOTAL.....</b>	<b>303.765,81</b>
Sub.Governo-Exploração -a Reconhecer	1.046,12
SS CLDS 4 G	
Sub.Governo-Investimento- a Reconhecer	
Mases SS	15.402,44
Autarquia-Município de Pinhel	47.110,33
IFADP	9.718,53
<b>TOTAL.....</b>	<b>73.277,42</b>

**8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

À semelhança dos anos anteriores e de acordo com o já referido início de utilização de diversos activos fixos, foram reconhecidos em resultados, várias imputações dos respectivos subsídios ao investimentos nomeadamente os referidos no quadro da rubrica "Subsídios do Governo-Investimentos" O subsídio à exploração foi reconhecido em Rendimentos para balancear com os gastos incorridos no ano e inscritos em "Gastos com o pessoal".

  
 Paulo Brito, Director  
  
 José Manuel Barbosa Lucas  
  
 Rui Miguel Brito Brito

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

48915



**9 - Impostos e contribuições***Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Passivos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período***9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>-19.305,58</b>
Imposto corrente	
Imposto diferido	
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	
Tributações autónomas	
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	

**9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.091,62		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	128,14			
Contribuições para a Segurança Social		9.073,59		
<b>Total</b>	<b>128,14</b>	<b>10.165,21</b>		

Miguel dos Ramos Barros  
 Direção  
 Cristina Fernandes Ramos Barros  
 José Manuel Barbosa Lucas  
 Rui Miguel Brito Ribeiro

Contabilista Certificado N°

48915

**10 - Instrumentos financeiros**

- Balanço - (modelo normal) - Clientes
- Balanço - (modelo normal) - Fornecedores
- Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes
- Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar
- Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros

**10.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>					
Clientes			3.675,00		
Outras contas a receber					
<b>Passivos financeiros:</b>			3.675,00		
Fornecedores			29.824,55		
Adiantamentos de clientes			4.000,00		
Financiamentos obtidos			171.500,00		
Outras contas a pagar			7.000,00		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			212.324,55		
De passivos financeiros					

*Paulo José Stino Fernandes Aguiar*  
 Diretor  
*Jose Manuel Barbosa Feres*  
*Rui Miguel Bentes Ribeiro*

Rendimentos e gastos de juros:

7.891,89

**11 - Benefícios dos empregados***Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal***11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Miguel José Ramos Brício  
Paula Cristina Fernandes Ramos Brícios de 1  
José Manuel Barbosa Figueiras  
Dani Miguel Brito Ribeiro

Contabilista Certificado N°

48915

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>20</b>	<b>38.400</b>
Pessoas remuneradas	20	38.400
Pessoas não remuneradas		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>20</b>	<b>38.400</b>
Pessoas a tempo completo	20	
(das quais pessoas remuneradas)	20	38.400
Pessoas na tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>20</b>	<b>38.400</b>
Masculino		
Feminino	20	38.400
<b>Pessos colocadas por agências de trabalho temporário</b>		

### 11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>219.600,83</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>174.256,78</b>
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	<b>36.844,97</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>2.155,69</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>6.343,39</b>
<b>Idemnizações</b>	

*Rui Miguel Brites Dias*  
 Rui Miguel Brites Dias  
 José Manuel Barbosa Lucas  
 José Manuel Barbosa Lucas  
 Rui Miguel Brites Dias

Contabilista Certificado Nº

48915

**12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

Balança - (modelo normal) - Capital próprio

**12.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
<b>Prestações de serviços</b>		<b>57.289,67</b>
<b>Compras</b>		<b>59.158,87</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		<b>80.000,32</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>59.391,24</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
<b>Gastos com o pessoal</b>		<b>219.600,83</b>
Remunerações		174.256,78
Outros gastos		45.344,05
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		<b>91.405,05</b>

**12.2. Informação por mercado geográfico**

Miguel José Ramos Alves  
 Paulo César da Silva Bernardino Ramos Mendes  
 José Manuel Barbosa Figueira  
 Rui Miguel Brito Ribeiro

Pag. 1 de 1

Contabilista Certificado N°

48915

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	57.289,67	<b>57.289,67</b>
Compras	59.158,87	<b>59.158,87</b>
Fornecimentos e serviços externos	80.222,32	<b>80.222,32</b>
Rendimentos suplementares:		

### 12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

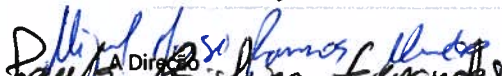
- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

### 13 - Outras informações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

#### 13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

  
 A Direcção  
 Rui Miguel Brites Ribeiro  
 José Manuel Barbosa Feres  
 Pág. 1 de 1

Contabilista Certificado Nº

40915

Descrição	Valor Períod	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>23.961,59</b>	<b>19.658,96</b>
Trabalhos especializados/Subcontratos	18.088,86	12.369,11
Conservação e reparação	5.872,73	7.289,85
<b>Materiais</b>	<b>0.00</b>	<b>197,25</b>
Livros e documentação técnica	0.00	0.00
Material de escritório	0.00	197,25
<b>Energia e fluidos</b>	<b>20.208,00</b>	<b>19.821,79</b>
Eletricidade	5.925,27	4.694,59
Combustíveis	13.317,93	9.414,57
Água/Gas	4.790,10	5.712,63
Outros		
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.191,50</b>	<b>1.599,05</b>
Deslocações e estadas	1.191,50	
<b>Serviços diversos</b>	<b>34.861,23</b>	<b>1.599,05</b>
Rendas e alugueres	14.039,86	20.425,08
Comunicação	1.145,05	1.067,44
Seguros	1.290,13	1.911,92
Limpeza, higiene e conforto		1.405,56
Outros serviços	18.383,19	17.317,72
<b>Total</b>	<b>80.222,32</b>	<b>83.404,77</b>

**14 – Acontecimentos após a data do Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2024.

Miguel José Ramos, Diretor  
 Paulo António Fernandes Ramos, Presidente  
 José Manuel Barbosa Feres, Vice-Presidente  
 Rui Miguel Antunes Ribeiro, Tesoureiro

Contabilista Certificado N°

48911